ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

CINE REDE: MEMÓRIA DAS MARÉS – REGISTRO AUDIOVISUAL, SABERES DA PESCA ARTESANAL E TRANSFORMAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS EM SALINÓPOLIS/PA

CINE REDE: MEMORY OF THE TIDES – AUDIOVISUAL RECORDING, ARTISANAL FISHING KNOWLEDGE, AND SOCIO-ENVIRONMENTAL TRANSFORMATIONS IN SALINÓPOLIS/PA

CINE REDE: MEMORIA DE LAS MAREAS – REGISTRO AUDIOVISUAL, SABERES DE LA PESCA ARTESANAL Y TRANSFORMACIONES SOCIOAMBIENTALES EN SALINÓPOLIS/PA

doi.org/10.53426/con.v5i0.011

Martha Vieira Brito[1]; Murilo Vinicius Brito Guedes[2]; Simone Cristina Pinheiro Ramos[3] ; Ediana Brandão de Oliveira[4]; Gilvana Dias Corrêa[5]

[1] Universidade Federal do Pará, Bragança-PA, marthavieirabrito@yahoo.com.br; [2] Universidade do Estado do Pará, Belém-PA, viniciusbrito1395@gmail.com; [3] Instituto Federal do Pará, Belém-PA, scpramos08@gmail.com; [4] Universidade Federal do Pará, Salinópolis-PA, eloahbransil@gmail.com; [5] Estácio, Salinópolis/PA, gilvanacorreacorrea@gmail.com.

Grupo de Trabalho: GT 11 – Linguagens, Comunicação, Artes e Produção Cultural
Enfatiza a produção audiovisual, a itinerância e a memória oral como linguagem de preservação cultural.

RESUMO

A pesca artesanal na Amazônia costeira paraense, além de prática econômica de subsistência, constitui um patrimônio imaterial pautado em saberes orais, na relação de bem viver com as marés e na preservação do ecossistema estuarino. Contudo, transformações socioambientais e a crescente poluição por resíduos sólidos nas praias e manguezais ameaçam a continuidade dessas tradições, afetando diretamente pescadores e marisqueiras. Este trabalho apresenta os resultados do projeto "Circuito Itinerante – Cine-Rede: Memória das Marés", desenvolvido pelo Instituto Pé N'arte no município de Salinópolis/PA, com incentivo financeiro do Ministério da Cultura e da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB – Lei nº 14.399/2022). O objetivo consistiu em realizar um circuito itinerante de difusão de curtas-metragens brasileiros com temáticas socioambientais e salvaguardar, por meio do registro audiovisual, a memória viva de mestres da pesca tradicional local, articulando seu ofício à reflexão crítica sobre racismo ambiental e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. A metodologia combinou pesquisa-ação de abordagem qualitativa, história oral e realização de documentário etnográfico. Foram registradas e sistematizadas as narrativas de cinco detentores de saberes tradicionais — quatro pescadores e uma pescadora anciã — oralizando trajetórias de vida, o aprendizado da maré, a feitura de redes e os impactos que atravessam o cotidiano pesqueiro. Como principais resultados, o projeto construiu um documentário etnográfico e promoveu exibições públicas com debates, fomentando a conscientização ambiental e o fortalecimento da identidade cultural local. As ações alinharam-se à Educação de Qualidade (ODS 4), via educação patrimonial e ambiental; a Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), na proteção do patrimônio cultural e natural; a Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12), ao debater a gestão de resíduos e a redução do lixo marinho; e à Vida na Água (ODS 14), na defesa dos ecossistemas costeiros. Conclui-se que o cinema comunitário e as narrativas orais atuam como instrumentos estratégicos de salvaguarda cultural, mobilização social e combate ao racismo

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

ambiental. Como desdobramento e garantia de continuidade, o projeto foi selecionado para uma nova fase via Edital de Chamamento Público nº 007/2026 (PNAB – Diário Oficial nº 36.727, p. 62).
Palavras-chave: Pesca Artesanal; Audiovisual; ODS; Saberes tradicionais

INTRODUÇÃO

A zona costeira amazônica paraense abriga comunidades pesqueiras que perpetuam saberes ancestrais vinculados à dinâmica dos estuários e manguezais. Práticas como a leitura das marés e ventos, a navegação tradicional e a confecção de apetrechos artesanais configuram um patrimônio cultural imaterial indispensável à identidade regional. Todavia, municípios litorâneos como Salinópolis/PA, destacados pelo turismo de massa, vivenciam graves contradições socioambientais. Conforme apontam ALMEIDA (2022), o fluxo desordenado e a expansão imobiliária predatória geram descarte irregular de resíduos sólidos nas praias. Esse acúmulo de plásticos degrada o ecossistema estuarino e tensiona a permanência das famílias pescadoras em seus territórios, caracterizando um quadro de racismo ambiental.

Essa crise reflete a colonialidade do poder (QUIJANO apud LANDER, 2005), estrutura que historicamente subalterniza e invisibiliza os modos de vida e saberes tradicionais. Em contraponto a essa lógica de apagamento, Krenak (2020) ressalta que as cosmologias das populações originárias e tradicionais corporificam uma relação ontológica de copertencimento e *Bem Viver* com a natureza, na qual ambiente não é mero recurso econômico, mas parte integrante da existência humana. A naturalização dessa degradação socioecológica remete à alegoria da cegueira social de Saramago (1995), materializada no contraste entre a fruição turística da orla e o sofrimento ambiental imposto a quem vive das águas. É de suma importância, articular a salvaguarda cultural à Agenda 2030, com ênfase em quatro Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 4; ODS 11; ODS 12; e ODS 14.

O projeto "Circuito Itinerante – Cine-Rede: Memória das Marés", executado pelo Instituto Pé N'arte com fomento da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB – Lei nº 14.399/2022), teve como objetivo geral difundir curtas-metragens com temáticas socioambientais e salvaguardar a memória oral de cinco mestres da pesca artesanal de Salinópolis/PA, através de sessões itinerantes e rodas de debate para estimular a reflexão crítica de justiça ambiental e saberes.

Metodologicamente ancorada na história oral e no cinema como dispositivos de produção do conhecimento, a presente investigação organiza-se nas seções, que detalha as etapas de escuta e registro audiovisual; Resultados e Discussão, que articula os relatos de campo aos ODS e à crítica socioambiental; e Considerações Finais, que sintetiza as contribuições teóricas e práticas alcançadas.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa e objetivos exploratório-descritivos, fundamentada na pesquisa-ação (GODOY, 1995; THIOLLENT, 2011) e na história social da mídia (BRIGGS; BURKE, 2006). A pesquisa-ação pautou-se na participação ativa e colaborativa entre os pesquisadores e os sujeitos locais durante todas as fases do circuito, transformando a comunidade de objeto de estudo em coautora do processo reflexivo e da produção do documentário. A investigação foi realizada no município de Salinópolis/PA, abrangendo as comunidades dos bairros do Porto Grande, Vila de Cuiarana, Prainha e Caranāzinho, locais que sediaram as ações itinerantes de difusão cineclubista.

A seleção dos participantes foi por amostragem, adotando-se como critério o notório saber sobre as práticas tradicionais marítimas. Participaram cinco detentores de saberes — quatro pescadores e uma pescadora —, com idades entre 48 e 76 anos. Para o registro de campo, foram

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

empregados gravadores digitais com microfones, câmeras, iluminação e caderno de campo para anotações etnográficas.

Os procedimentos operacionais dividiram-se em três etapas interligadas:

Escuta Qualificada e Registro Testemunhal: Realização de entrevistas semiestruturadas em locais de trabalho e moradia dos participantes. O roteiro abordou trajetórias de vida, técnicas tradicionais (leitura de marés e ventos; tecelagem e remendo de redes), percepção de mudanças ambientais e impactos do lixo costeiro sobre a pesca.

Produção Audiovisual Etnográfica e Acessibilidade: Captação de vídeo com foco na memória dos mestres, na paisagem estuarina e nas áreas degradadas por resíduos. Na pós-produção, editou-se o curta-metragem documental de 14 minutos e 52 segundos, integrando janela de tradução e interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Circuito Itinerante e Difusão Comunitária (Cine-Debates): Exibições públicas e gratuitas em espaços abertos dos bairros periféricos, estruturadas com telão, projetor e sistema de som. As sessões integraram a difusão de curtas brasileiros socioambientais à exibição da obra local produzida, seguidas de rodas de conversa mediadas com a comunidade.

A análise do material empírico baseou-se em de conteúdo categorial-temática (BARDIN, 2011), articulada aos conceitos de racismo ambiental (BULLARD, 1993; ACSELRAD et al., 2004) e às metas da Agenda 2030 (ONU, 2015). O corpus analítico, formado pelas transcrições das falas e pelos registros dos debates públicos, foram alinhados aos ODS 4, 11, 12 e 14.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A execução do projeto "Circuito Itinerante – Cine-Rede: Memória das Marés" resultou na produção do documentário etnográfico em curta-metragem "Memória das Marés" (14min52s), acessível em Libras. As exibições públicas e gratuitas mobilizaram cerca de 100 pessoas presencialmente, além da difusão digital no YouTube https://youtu.be/TBC5ljuLSbU e de sessões formativas voltadas a estudantes surdos. A análise categorial-temática do material empírico estruturou-se em quatro eixos.

Educação Patrimonial, Intergeracionalidade e Inclusão (ODS 4). As sessões cineclubistas ressignificam o território para uma educação não formal. O contato entre as novas gerações com os entrevistados durante a exibição do vídeo restabeleceu canais de transmissão de memória. Os recursos de acessibilidade comunicacional consolidaram uma prática de educação inclusiva. **Salvaguarda Cultural e Direito ao Território (ODS 11):** A projeção de vídeo fortaleceu o pertencimento identitário e atendeu à meta de proteção ao patrimônio cultural e natural frente à expansão urbana predatória. **Poluição por Resíduos Sólidos e Racismo Ambiental (ODS 12):** Os relatos denunciaram o impacto do descarte irregular de resíduos durante o veraneio, como a captura frequente de entulhos em vez de pescado que danifica apetrechos e reduz a pesca. O cenário expressa o racismo ambiental (BULLARD, 1993; ACSELRAD et al., 2004), o turismo de massa recai desproporcionalmente sobre as populações tradicionais. **Conservação Estuarina e a Ontologia do Bem Viver (ODS 14):** A narrativa pescadora destacou os manguezais como vitais à segurança alimentar. Distanciando-se do extrativismo predatório, a relação comunitária com o estuário corporifica a ontologia do “Bem Viver” descrita por Krenak (2020), mostra que a conservação marinho-costeira é indissociável a existência das populações das águas.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo cumpriu o objetivo de investigar e salvaguardar a memória oral de mestres da pesca artesanal de Salinópolis/PA por meio de um documentário etnográfico acessível em Libras, articulado a um circuito itinerante de cine-debates em bairros periféricos.

Os resultados mostram que o cinema atua como potente ferramenta pedagógica e política contra o racismo ambiental, evidenciando que a degradação costeira resulta do descarte massivo de resíduos sólidos sobre os territórios tradicionais. Em contrapartida, as narrativas dos mestres exaltam saberes de copertencimento e *Bem Viver*, vitais para a proteção dos territórios. Destacam-se como principais contribuições a descentralização cultural, o fomento à acessibilidade comunicacional e a convergência prática entre salvaguarda imaterial e os ODS 4, 11, 12 e 14 da Agenda 2030.

Embora haja desafios logísticos para as projeções, a continuidade do projeto está assegurada pela aprovação no Edital de Chamamento Público nº 007/2026 da PNAB (Diário Oficial nº 36.727, p. 62). Essa nova etapa permitirá expandir o circuito para vilas e zonas estuarinas, consolidando redes de valorização cultural e conscientização socioambiental na Amazônia costeira paraense.

REFERÊNCIAS

ACSELRAD, H.; HERCULANO, S.; PÁDUA, J. A. (org.). **Justiça ambiental e cidadania**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Lei nº 14.399, de 8 de julho de 2022**. Institui a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 11 jul. 2022.

BRIGGS, A.; BURKE, P. **Uma história social da mídia: de Gutenberg à Internet**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

D'ALMEIDA, Denilson. Uma tonelada de lixo de Salinas vai parar em Maracanã. **Diário do Pará Online (DOL)**, 20 jul. 2022. Disponível em: https://dol.com.br/noticias/para/742577/uma-tonelada-de-lixo-de-salinas-vai-parar-em-maracana?d=1. Acesso em: 5 nov. 2024.

BULLARD, Robert D. (ed.). **Confronting environmental racism: voices from the grassroots**. Boston: South End Press, 1993.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

KRENAK, A. O Bem Viver e o sentido da natureza. In: MAIA, B. (Org.). **Caminhos para a Cultura do Bem Viver**. Rio de Janeiro: Escola Parque, 2020. p. 1-12.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 30 ago. 2026.

QUIJANO, A. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. (org.). **A colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p. 227-278.

RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva. Cine-debate: Laudato Si' – uma estratégia de sensibilização ambiental e um chamado à ecologia integral. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES, 4., 2025. Anais [...]. [S. l.: s. n.], 2025.

RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; GARCIA, Joan; SUBTIL, Eduardo Lucas. Reliability-Based Evaluation of the Robustness of Constructed Wetlands for Sustainable Sanitation: Implications for Design and Operation. Water environment research: a research publication of the Water Environment Federation, v. 98, n. 9, p. e70572, 2026. DOI: https://doi.org/10.1002/wer.70572

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

SANTOS, Núbia Cristina Geraldo dos et al. Estufa escolar como laboratório vivo: estratégia para sensibilização e práticas sustentáveis. **Revista de Geopolítica**, v. 16, n. 4, e735, 2025. DOI: 10.56238/revgeov16n4-090.

SARAMAGO, J. **Ensaio sobre a cegueira**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SOUSA, Davi Sousa de; LIMA, Lieide Vidal de; FONSECA, Ronald Assis; RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; REX, Franciel. Educação ambiental na aldeia indígena Ka'apor (Zé Gurupi): sensibilização e práticas sustentáveis. **JANUS.NET, e-journal of International Relations**, v. 17, n. 1, dossiê temático 2, 2026. DOI: 10.26619/1647-7251.DT0526.9.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.